

INTERBULL – UM TEMA NA ORDEM DO DIA NO NORTE DE PORTUGAL

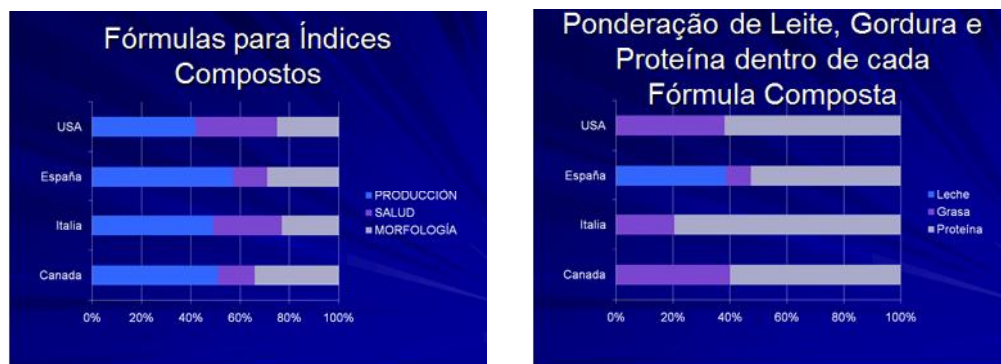
UMA FERRAMENTA AINDA MUITO POUCO FIÁVEL SOLUÇÃO SEGURA PARA TOUROS SEMEX SÃO AS PROVAS CANADIANAS USE BOA GENÉTICA E TERÁ BOAS VACAS, VACAS RENTÁVEIS SUGESTÕES PARA EVOLUIR

A INTERBULL é uma organização que tenta uniformizar as avaliações genéticas entre países de forma a poder fazer avaliações comparativas, que sejam fiáveis. Sendo sem dúvida uma iniciativa muito meritória encerra, no entanto, ainda muitas limitações que fazem com que não seja ainda uma ferramenta segura e fiável para a comparação do mérito genético dos milhares de touros provados todos os anos nos países aderentes.

As dificuldades surgem porque há importantes diferenças nos sistemas de avaliação genética utilizados pelos países que fazem parte desta organização. Os métodos de estimar a produção de leite variam, assim como os critérios de classificação morfológica. As fórmulas para pontuar os touros são diferentes. Nem todos os países dão a mesma ênfase aos diferentes caracteres, as relações entre tipo e produção variam, o número de parâmetros incluídos nas classificações morfológicas têm diferenças (ex.: no Canadá pontua-se a textura do úbere, altura do terço anterior e força do lombo, o que não é feito em Portugal, nem noutros países da europa).

Este artigo, baseado em dados oficiais da INTERBULL, demonstra porque razão estamos correctos ao afirmar que a Interbull não deve ser usada como única forma de comparar touros.

Nos quadros seguintes pode-se ver alguns exemplos de diferenças nas fórmulas e ponderação de leite e componentes nos países referidos. Dados oficiais, à prova de qualquer contestação.



Fomos depois analisar as listas Internacionais da INTERBULL que ordena o que considera os melhores touros em França, Espanha, Itália, EUA e Canadá. Cada país é responsável pela publicação da sua lista Internacional INTERBULL.

O resultado é uma enorme discrepância entre as listas de cada país e uma tendência para dar mais destaque aos touros *domésticos*. Mais recentemente as coisas ainda pioraram pois nem todos os países introduzem dados genómicos nas avaliações.

Nas provas de Abril de 2011, as listas (oficiais da INTERBULL) dos melhores 20 touros internacionais publicadas em Espanha, Itália e França, apresentam diferenças difíceis de explicar. Fizemos uma comparação com base nesses dados e apresentamos aqui os resultados.

Curiosidades mais flagrantes.

- NENHUMA DAS LISTAS TEM A MÍNIMA DAS SEMELHANÇAS, TAIS AS DISPARIDADES NA ORDENAÇÃO DOS TOUROS;
- TOUROS NOS MELHORES 20 DE UM PAÍS CHEGAM A NÃO ESTAR SEQUER NOS 1200 MELHORES (1215, 1901, 2259) DE OUTRO PAÍS!
- OS TOUROS DOMÉSTICOS GANHAM MAIS DESTAQUE NO PAÍS ONDE É FEITA A CONVERSÃO

Os quadros são, respectivamente:

MELHORES TOUROS DE ESPANHA ABRIL 2011 - CRITÉRIO DA INTERBULL				
Lugares que ocupam nas listas de ITÁLIA e FRANÇA				
Espanha	NOME	PAÍS	Itália	França
1	FLEVO GENETICS SNOWMAN	DEU		21
2	REGANCREST LONGTIME	CAN		140
3	CHARLESDALE SUPERSTITION-ET	USA		293
4	ALH DAKOTA	NLD		26
5	SANDY-VALLEY BOLTON-ET	USA		33
6	SCHILLVIEW OMAN GERARD-ET	USA		77
7	MARIO XACOBEO ET	ESP		509
8	LONG-LANGS OMAN OMAN-ET	USA		30
9	PICSTON SHOTTLE ET	GBR	6	6
10	ENSENADA TABOO PLANET-ET	USA		125
11	HONEYCREST RUFFIAN-ET	USA		192
12	RI-VAL-RE 2338 NIAGRA-ET	USA		198
13	BOS BOLIVER BOER ET	ESP		1227
14	BOS O-BEE MANFRED ORDES ET	ESP		90
15	ZIMMERVIEW-I JENETIC	USA		585
16	PARADISE-R FRANCHISE	USA		29
17	GILLETTE WILLROCK	CAN		301
18	GILLETTE WILDTHING	CAN		300
19	MORNINGVIEW-MT-I LAKEVIEW	CAN		71
20	VEN DAIRY ELGIN	NLD		917

ESPANHA

Nos melhores 20 aparece apenas 1 nas listas de França e outro na de Itália (Shottle).

Mais de 50% dos touros franceses não constam dos 100 melhores de Espanha.

O 13º espanhol está em 1227º em França!

3 touros de Espanha nos melhores 20.

O Goldwyn, um dos melhores touros de sempre não aparece nas listas de Espanha e França, MAS TODOS ELES USAM ESTE TOURO COMO PAI DE REPRODUTORES.

MELHORES TOUROS DE FRANÇA ABRIL 2011 - CRITÉRIO INTERBULL				
Lugares que ocupam nas listas de ITÁLIA e ESPANHA				
França	NOETRA	PAÍS	Itália	Espanha
1	FLEVO GENETICS SNOWMAN	DEU		1
2	CO-OP OMAN LOGAN-ET	USA		
3	VALJEAN	POL		
4	ACTION	FRA		
5	CROCKETT-ACRES OTTO-ET	USA		
6	O-BEE MANFRED JUSTICE-ET	USA	2	
7	ALH DAKOTA	NLD		4
8	VIVIO	FRA		
9	VIA THELO	FRA		
10	PARADISE-R FRANCHISE	USA		16
11	LONG-LANGS OMAN OMAN-ET	USA		8
12	MORNINGVIEW LEVI	USA		
13	Dansire Shottle Skotte	DFS		
14	SANDY-VALLEY BOLTON-ET	USA		5
15	SHADYBANK SHOTTLE SANTANA	USA		
16	GO-FARM ARTES ET	ITA	1	
17	CROCKETT-ACRES EIGHT-ET	CAN		
18	MAPUTO	DEU		
19	CO OP O STYLE OMAN JUST ET	USA		
20	Dansire Oman Oscar	DFS		

FRANÇA

Apenas 2 touros de Itália entram nos 20 melhores de França

Apenas 4 touros entram nos melhores 20 de Espanha.

3 touros Franceses entre os melhores 20

MELHORES TOUROS DE ITÁLIA ABRIL 2011 - CRITÉRIO DA INTERBULL				
Lugares que ocupam nas listas de ESPANHA e FRANÇA				
Itália	NOETRA	PAÍS	Espanha	França
1	GO-FARM ARTES ET	ITA		16
2	O-BEE MANFRED JUSTICE-ET	USA		7
3	NEW FARM O-MAN COLOMBIANO ET	ITA		82
4	O-MAN END-STORY	ITA		49
5	PIROLO GOLDWYN WYMAN ET	ITA		119
6	PICSTON SHOTTLE ET	GBR	9	31
7	BRAEDALE GOLDWYN	CAN		200
8	Ramos	DEU		711
9	ZANI OMAN AMERICAN	ITA		158
10	TOC-FARM GOLDSUN ET	ITA		2259
11	SILA GOLDWYN BEM	ITA		349
12	KAIMURAT TL TV	ITA		1215
13	CAMPOGALLO SUNNYHILL ET	ITA		132
14	SALA SHOTTLE PAROCAS	ITA		133
15	AL,PAR, SHOTTLE NEFAS ET TV TL	ITA		253
16	TOC-FARM GOLDFISH ET	ITA		1901
17	GP ASOTMAN	ITA		75
18	MASCOL ET	DEU		68
19	CAMPOGALLO SEMPRE ET	ITA		228
20	JARDIN	DEU		159

ITÁLIA

Os touros domésticos ganham enorme destaque liderando o ranking Internacional da Interbull!

Os melhores 20 de Espanha e França ficam em lugares desprezíveis.

Lá aparecem o Shottle em 5º e o Justice em 7º

Os 20 melhores Franceses sofrem muito nesta comparação.

Podemos passar agora à análise comparativa entre USA e CANADÁ para ver que aí também existem discrepâncias muito significativas:

RESUMO PUBLICAÇÕES OFICIAIS INTERBULL RELATIVAS A USA E CANADÁ Abril 2011

Top 100 TPI Internacional - Abril 2011			
Rank	Nome	Origem	CANLPI
1	FLEVO GENETICS SNOWMAN-ET	NLD	1
2	CO-OP O-STYLE OMAN JUST-ET TV	USA	13
3	CHARLESDALE SUPERSTITION-ET TV	USA	78
4	ENSENADA TABOO PLANET-ET TR TV	USA	29
5	LONG-LANGS OMAN OMAN-ET TV TL	USA	3
6	BADGER-BLUFF FANNY FREDDIE TV	USA	17
7	REGANCREST ALTAIOTA-ET TV TL	USA	11
8	LOTTA-HILL SHOTTLE 41-ET TR TV	USA	23
9	E-LONGVIEW CM-ET	USA	41
10	CO-OP OMAN LOGAN-ET TV TL	USA	6
11	BOSSIDE ALTAROSS-ET TV TL	USA	49
12	BOMAZ MARION EMERALD 648-ET TV	USA	10
13	MAINSTREAM MANIFOLD TV	CAN	18
14	PICSTON SHOTTLE-ET TV TL	GBR	NLPI
15	COPPERTOP DOBERMAN-ET TV TL	USA	28
16	O-BEE MANFRED JUSTICE-ET TR TV	USA	NLPI
17	KERNDT-PREMIER BUTZE-ET	CAN	NLPI
18	SCHILLVIEW GARRETT-ET TV TL	USA	81
19	BRAEDALE GOLDWYN TV TL	CAN	NLPI
20	COLDSPRINGS GARNETT CRI-ET TV	USA	NLPI

Top 100 LPI Internacional - Abril 2011			
Rank	Nome	Origem	USALPI
1	FLEVO GENETICS SNOWMAN-ET	NLD	1
2	VA-EARLY-DAWN SUDAN CRI-ET	USA	NTPI
3	LONG-LANGS OMAN OMAN-ET TV TL	USA	5
4	SHADYBANK SHOTTLE SANTANA TM	USA	50
5	MORNINGVIEW LEVI	USA	NTPI
6	CO-OP OMAN LOGAN-ET TV TL	USA	10
7	SHOWTIME	NLD	NTPI
8	SCALONI	ITA	NTPI
9	DANILLO	NDL	NTPI
10	BOMAZ MARION EMERALD 648-ET TV	USA	12
11	REGANCREST ALTAIOTA-ET TV TL	USA	7
12	UFM-DUBS ALTAESQUIRE-ET TV TL	USA	21
13	CO-OP O-STYLE OMAN JUST-ET TV	USA	2
14	O-MAN END-STORY	FRA	NTPI
15	A L H DAKOTA-ET	NLD	24
16	END-ROAD O-MAN BRONCO-ET TR TV	USA	22
17	BADGER-BLUFF FANNY FREDDIE TV	USA	6
18	MAINSTREAM MANIFOLD TV	CAN	13
19	DANSIRE SHOTTLE SIMM	DNK	NTPI
20	DENSIRE RAMOS ROM	DNK	NTPI

Amarelo: touros no top 20

NLPI – não constam no top100LPI

NTPI – não constam no top100TPI

Destes quadros e das listagens oficiais a que se acede via Internet podemos concluir o seguinte:

42% dos touros no TOP100LPI não constam do TOP100TPI
56% dos touros no TOP100LPI não constam do TOP100TPI
Apenas 8 touros são comuns nos TOP20 TPI e LPI (40%)
5 touros do TOP 20 TPI não constam do TOP 100 LPI (25%)
8 touros do TOP 20 LPI não constam do TOP 100 LPI (40%)

Estes resultados, da responsabilidade da INTERBULL, deixam muitas dúvidas e incertezas. Quem gosta do rigor e da isenção não se orienta por eles, como é o nosso caso.

Percebe-se porque os produtores mais conhecedores escolhem os seus touros com base nas provas dos países onde são testados, e nos sistemas de melhoramento com que mais se identificam e acreditam, desvalorizando as comparações INTERBULL.

Os geneticistas responsáveis por estas comparações costumam referir que as diferenças se justificam por o mesmo touro poder ter comportamentos diferentes de país para país, o que se aceita. Mas é muito mais difícil aceitar resultados tão dispares. Os sistemas são diferentes, o grau de qualidade da base de dados também, assim como são diversos os critérios usados para fazer a comparação. Portanto, as disparidades tinham de acontecer.

A Interbull dá pouco destaque aos touros canadianos. Touros que são usados como pai de reprodutores em muitos países? É difícil de explicar esta (in)coerência. Mais de metade dos melhores 100 do Canadá não constam da lista Interbull dos EUA!

Como podemos ficar indiferentes quando as filhas de touros Semex dominam nos vários países do mundo, nomeadamente na última Confrontação Europeia onde a maioria dos melhores animais que cada país aí exibiu eram filhas de touros Semex?

A INTERBULL ainda tem um longo caminho pela sua frente pois uniformizar sistemas não é pacífico nem é fácil.

Portugal prepara-se para aderir à INTERBULL, dizem-nos. Moderar os entusiasmos deveria ser a palavra de ordem. A nossa base de dados, seguramente muito limitada em qualidade e quantidade reforça a necessidade de prudência. Será mais uma lista difícil de justificar. Muito provavelmente mais um *cocktail* que vai seguramente eliminar estrelas e fazer brilhar ilustres desconhecidos. E lançar ainda mais confusão na cabeça dos produtores, já de si muito mal informados.

No norte temos assistido a um *endeusamento* da INTERBULL. Usa-se na selecção de touros extra USA, usa-se nos emparelhamentos, usa-se na informação que é dada aos produtores. E fala-se que preparam um programa nacional para fazer emparelhamentos com base na futura lista Internacional que Portugal publicará. Tudo é possível com números. Mas tudo é mais complicado na arte de saber fazer cruzamentos e obter boas vacas.

Pensamos que seria mais sensato informar com mais abertura pois assim castra-se a liberdade de escolha. Tendo apenas a Interbull como guia eliminam-se muitas opções que ao longo dos anos mostraram ser mais válidas. Assim desinforma-se e não se faz pedagogia construtiva.

Porquê tanta dificuldade em divulgar os dados das empresas de know-how sobre o valor dos seus touros, à luz das provas reais? MACE / INTERBULL não são provas reais, são cálculos matemáticos. Como tal são menos credíveis.

O sucesso mundial da Semex e do sistema de avaliação genética do Canadá reside na grande qualidade dos produtores e do seu elevadíssimo grau de exigência. Tal gera competências, a todos os níveis. O sistema de avaliação evolui constantemente na procura da informação completa e fiável. Se detectado algum problema logo é corrigido e assim o sistema merece respeito. Os cientistas trabalham para encontrar as soluções que os produtores procuram. Quem marca o ritmo da evolução são os produtores mais evoluídos, não os técnicos. Técnicos e cientistas primam pela vontade de satisfazer o mercado, pela humildade e disponibilidade para o diálogo, seja com quem for. Os centros de IA procuram satisfazer as necessidades e conquistam mercado por mérito próprio, sujeitando-se à livre escolha. Não produzem informação, nem impõem métodos de selecção e de emparelhamento. Assim se evolui.

A Semex é uma cooperativa de produtores, mas gerida para ser sustentável, competitiva e rentável. É a maior empresa exportadora do mundo. Porque o mundo dos produtores acredita no valor dos seus produtos. Porque é rentável e dá a ganhar aos seus clientes, os produtores.

O sistema dá garantias de ausência de conflito de interesses e de representatividade efectiva dos produtores mais evoluídos na tomada de decisões sobre o melhoramento genético e sistemas de avaliação.

A HOLSTEIN CANADÁ não interfere nos negócios de sémen nem nas organizações de testagem de touros. Quem avalia as provas é independente (CDN) de quem classifica (a Holstein Canadá) e de quem faz os contrastes (DHI). Não há tentações!

Nós somos bem diferentes. Não conseguimos ter esta atitude. Por isso não admira que cresçam os conflitos de ideias e o mal estar entre as Estruturas, a APCRF, produtores e agentes económicos privados.

O problema é que o negócio do sémen nacional corrói o sistema. Deveria ser entregue a uma organização privada sem qualquer ligação a estruturas, APCRF ou cooperativas, etc. Durante 30 anos viveu de subsídios. Agora é tempo de provar que consegue sobreviver. Se há quem queira investir no projecto que o faça, mas apresente contas e resultados. Não vejo mal nesta actividade se for feita nestes moldes limpos e transparentes em concorrência leal.

Há tanto onde gastar dinheiro para ajudar o sector. Porquê subsidiar um produto que o mercado tem em abundância e preço. Nunca foi um produto indispensável e seguramente nunca foi o motor do melhoramento em Portugal. Nem será.

A APCRF deve organizar o livro, classificar os animais com total independência, promover concursos e praticar uma política de abertura com todos os agentes económicos. Tem muito mérito na promoção e apoio a concursos. Porque interfere nas áreas comerciais? Porque emite juízos de valor sobre Interbull? Ou se emite porque não aguenta a sua defesa? A APCRF não tem como função avaliar genética, mas sim promover divulgar a raça. Mostre pela forma de estar que é independente e uma organização aberta ao diálogo, não hostil.

Quem faz contraste que o faça de forma independente e tente procurar formas de o viabilizar através da prestação de serviços de assistência qualificada como aconteceu em muitos países.

Outro exemplo é a rigidez da ABLN quanto à INTERBULL. Usa-a como única ferramenta de comparação do mérito genético de touros o que é, como vimos, uma fonte de polémica, pouco pedagógica e castradora do progresso.

A ABLN não é proactiva a promover a genética de qualidade e isso tem provocado perda de mercado por parte do sistema cooperativo. Organização fechada, autoritária, não dialoga com os parceiros nem procura consensos com os mais destacados produtores. O seu envolvimento no negócio do sémen retira-lhe lucidez e independência. A ausência de diálogo e os dogmas com que se rege fá-la cair em situações pouco consensuais (ex. uso excessivo e pouco acautelado de genomas).

Os Açores são um bom exemplo do oposto. As suas vacas são do melhor que existe em Portugal, porque apostam em genética de topo. Os produtores são verdadeiros conhecedores do que é uma boa vaca. Quem lá vai fica sem dúvidas. Usam INTERBULL? De forma nenhuma. Publicam as provas dos países onde seleccionam touros. Os produtores sabem escolher.

Nós acreditamos neste frase: Quanto mais bem informados os produtores estiverem mais o nosso sector produtivo evolui.

No que respeita à Semex temos orgulho de informar com clareza e verdade pois sabemos que essa é a ética mais correcta para podermos produzir produtos de eleição e melhor servir o produtor em todo o mundo.

Portugal não é excepção.

Aqui ficam as nossas conclusões e recomendações para todos os que desejam utilizar os nosso material genético.

USE AS AVALIAÇÕES GENÉTICAS DO CANADÁ:

- As avaliações genéticas canadianas são respeitadas internacionalmente;
- A sua confiabilidade baseia-se na precisão da recolha de dados, seja pelo trabalho das DHI (organizações de contraste) de cada zona, seja pelo trabalho da Holstein Canadá como coordenadora do programa de classificações a nível nacional;
- Incomparáveis pela qualidade da informação que dispõem;
- Dos 3.600 touros utilizados como informação base para o desenvolvimento da Validação Genómica na América do Norte, mais de 2.000 são do Canadá (80% Semex)!

CONCLUSÕES:

- As avaliações genéticas em cada país estão a dar importância muito diferente às componentes dos seus índices compostos, o que provoca um enorme reescalamento entre touros.
- A valorização Genómica também afecta o reordenamento entre touros, segundo o país que é tomado por base de comparação.
- MACE / INTERBULL não é perfeito
- A informação de um touro segundo a sua prova de origem é a informação mais precisa e confiável que dispomos, especialmente se essa informação provem de países com avaliações genéticas tão avançadas, como as que o Canadá tem.

A bem do sector e do futuro dos nossos produtores,

Barcarena, 2 de Junho de 2011

Gonçalo Rebelo de Andrade



Semex Portugal

goncalo@semex.pt

Tel + 351 937822222 www.semex.pt